

Solução autônoma para o DF

Caso se confirme no ato de designação final o perfil do Ministério já desenhado pela imprensa, o futuro presidente da República, Tancredo Neves, terá composto equipe de auxiliares diretos perfeitamente ajustada à expectativa nacional e às aspirações de mudança que respaldaram sua escalada ao Poder. Embora nem todos os nomes revelados possam vir a ser oficializados, já está definida a tendência pela composição de quadros na linha dos critérios anteriormente definidos pelo candidato eleito. Em consequência, a marca original dos valores humanos de administração política exibirá a triplice virtude da competência, probidade e devoção à causa pública, conforme os pressupostos estabelecidos pelo Presidente eleito para a organização do nível ministerial de seu governo.

Também essa tendência revela a disposição do ex-governador de Minas de oferecer abrigo conveniente às múltiplas correntes políticas que se juntaram no esforço de mobilização nacional em favor de sua candidatura. Observa, igualmente, o princípio federativo na distribuição das pastas, de modo que se espera a manutenção da solidariedade nacional ao seu governo.

Quanto aos postos do segundo escalão, definida a linha superior na organização do Ministério, deverão ser supridos segundo os mesmos critérios, com a escolha de nomes associados à proposta fundamental do governo. Nesse sentido, métodos e conceitos de

administração mudarão segundo os propósitos renovadores da transição democrática, e de acordo com a necessidade de conferir maior austeridade e eficácia às ações que lhes são institucionalmente deferidas.

Resta alertar o Presidente eleito para a situação singular do Distrito Federal, desde sua fundação sujeito à imposição de nomes alheios à sua vida política, social e econômica. Durante a experiência autoritária inaugurada em 1964, não só a indicação de governadores ignorou completamente os anseios da sociedade local, quanto desdenhou das aspirações, sempre renovadas, em favor da escolha de quadros experimentados no convívio dos problemas do Distrito Federal. Consolidada ao longo de seus 25 anos de existência, pela formação de estruturas sociais próprias, de lideranças interessadas no equacionamento de suas questões específicas e de interesses econômicos associados ao próprio desenvolvimento regional, a Capital da República reivindica da futura administração do País maior autonomia na composição de seus quadros dirigentes.

Os ventos da mudança já não tornam mais possível senão com a consequência funesta da frustração e do inconformismo, a escolha de um governador retirado do contexto das injunções de cúpula. A população do Distrito Federal, através da unanimidade dos órgãos da opinião pública e dos canais convencionais da política, aspira ver no governo local um administrador competente, viven-

ciado nos problemas que a atormentam, situado nos níveis autênticos de liderança e com profundos vínculos sociais dentro da comunidade.

Durante anos — sobretudo a partir de 1964 — a coletividade do Distrito Federal assistiu, com paciência, mas indignada, a colocação do problema na esfera das compensações políticas, para satisfazer ambições não saciadas na composição do Ministério. É esse tipo de premiação, em favor de alguém que, esquecido na hora da partição do poder maior, reclama a sua fatia, que se espera não se repita, justamente no instante da renovação da mentalidade política propiciada pela eleição de Tancredo Neves.

É de todo conveniente lembrar que, segundo compromisso da nova ordem política prestes a instalar-se no País, o Distrito Federal alcançará a sua autonomia política daqui a dois anos. Seria, pois, incoerente que, à vista dessa perspectiva, se trouxesse para o seu governo pessoa escolhida de conformidade com os condenados critérios do passado. Todos, porém, confiam em que o Presidente eleito, da mesma forma que está sabendo atender às aspirações nacionais na composição de seu Ministério, também atenderá aos anseios justos, legítimos e corretos da população do Distrito Federal. Afinal, até agora Tancredo Neves se tem comportado com absoluta fidelidade aos seus compromissos e da maneira mais competente possível.